

**UnB volta às aulas hoje e pede máscaras e vacina**

**EDUCAÇÃO**

O retorno, que acontece em meio ao aumento de casos da covid-19, foi definido no final de março e deve impactar 56 mil estudantes da graduação e da pós graduação, além de professores e servidores. No entanto, falta de dinheiro preocupa comunidade

# Após dois anos, UnB retoma aulas presenciais

» ANA MARIA POL

**F**oram dois anos de atividades em modelo híbrido até que a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (UnB) pudesse retomar, hoje, as aulas totalmente presenciais. O retorno, que acontece em meio ao aumento de casos da covid-19, foi definido no final de março, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex), e deve impactar 56 mil estudantes da graduação e da pós graduação, além de professores e servidores.

Apesar de não ser mais obrigatório o uso de máscara ou a apresentação do comprovante de vacinação contra a covid-19, a UnB continua incentivando as medidas. Além disso, para garantir um retorno seguro para toda a comunidade acadêmica, a universidade fez uma série de adaptações (veja em **Adaptações feitas na UnB**), dentre elas, lotes de álcool em gel instalados em pontos estratégicos dos quatro campi (Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina), lixeiras com pedal nos banheiros, torneiras que funcionam por pressão, bebedouros por aproximação, cartazes com orientações sobre conduta em relação à higiene e também sobre como proceder em caso de suspeita ou contaminação pelo coronavírus estão sendo afixados em todos os campi.

Nesses mais de dois anos, circulavam nos campi todos os servidores e terceirizados, além de estudantes com disciplinas presenciais obrigatórias. Agora, a previsão é que toda a comunidade acadêmica retorne para as aulas. "Contamos com a colaboração de toda a nossa comunidade para que a UnB continue sendo exemplo de combate à pandemia da covid-19 entre as universidades, no DF e no Brasil. Agora, felizmente, podemos brilhar os olhos pelo tão esperado reencontro com a nossa universidade e nossa comunidade", disse a reitora da UnB, Márcia Abrahão.

O retorno faz parte da etapa três do plano geral de retomada das atividades na instituição, com atividades acadêmicas ocorrendo quase que totalmente de forma presencial. Neste momento, o formato a distância será mantido apenas em situações excepcionais, como no caso de docentes em trabalho remoto por definição legal e amparados pela Resolução 051, do Conselho de Administração (CAD) da instituição, ou quando não houver sala de aula disponível na unidade ou em espaços de uso comum.

Ainda, podem permanecer em trabalho remoto, mediante

**Adaptações**

» Temos 1.100 torens de álcool gel, instalados em pontos estratégicos dos quatro campi Darcy Ribeiro, Faculdade UnB Planaltina (FUP), Faculdade UnB Ceilândia (FCE) e Faculdade UnB Gama (FGA).

» Lixeiras com pedal nos banheiros.

» Torneiras que funcionam por pressão.

» Bebedouros por aproximação.

» Cartazes com orientações sobre conduta em relação à higiene e também sobre como proceder em caso de suspeita ou contaminação pelo coronavírus estão sendo afixados em todos os campi.

autodeclaração, os servidores que apresentam condições como obesidade, miocardiopatias, doenças renais crônicas, diabetes, gestação, lactação ou idade superior a 60 anos. Servidores na condição de pais, padrastos ou madrastas de crianças com comorbidades ou que tenham dependentes com comorbidades, também poderão continuar em home office.

Decano de ensino de graduação da instituição, Diêgo Madureira, orienta os docentes e estudantes quanto à volta e pede que os protocolos sejam seguidos. "Se hoje podemos retornar às atividades presenciais, é graças à velocidade com que a ciência respondeu a crise sanitária. Sabemos que a vacina mudou o curso natural da doença, principalmente em relação à mortalidade, mas isso não significa que a pandemia acabou. Por essa razão que o retorno das atividades acadêmicas presenciais requer o reforço das medidas de proteção", pontua.

**Aumento de casos**

A retomada das aulas presenciais na UnB ocorre no momento em que algumas unidades de ensino do DF precisam retomar as atividades remotas devido ao aumento nos casos de covid-19. Conforme veiculado no **Correio**, além de suspender turmas inteiras, instituições particulares decidiram retomar o ensino a distância, na tentativa de conter a propagação do vírus. O momento também preocupa a comunidade acadêmica da universidade. É o caso do estudante de 7º semestre de engenharia civil, Eduardo Oliveira Dias, 22 anos.

De acordo com Eduardo, o plano de retomada era previsto e, apesar da preocupação com o aumento de casos, ele diz que confia na decisão da instituição. "O número de internações e mortes está em zero, ou próximo disso. E acredito que a UnB não tomaria essa decisão de forma precipitada, assim como outras instituições não toparam no momento com as atividades presenciais", opina.

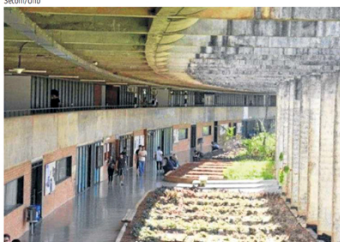
A infectologista Joana D'Arcy reitera que as medidas restritivas vão além das recomendações adotadas pelas instituições de ensino. "O que temos visto é que, em muitos locais no mundo, as pessoas não estão aceitando muito bem a ideia de novas restrições, devido ao cansaço desses últimos anos, a questão econômica,

Carlos Vieira/CB



O estudante de engenharia civil Eduardo Oliveira Dias vai manter os protocolos de segurança

Sercom/UnB



Redução do orçamento pode afetar manutenção dos campi

Então, a universidade deve ficar atenta", pondera.

"Todos nós estamos aguardando a posição do governo com relação à exposição. Algumas ações são pontuais, todos podem fazer, mas a partir do momento que temos um aumento acentuado de casos, hospitalizações e internações por leitos de UTI, é preciso que o governo se pronuncie", completa o infectologista. Joana reitera, também, que uma medida eficaz a ser adotada é acelerar as doses da vacina contra a covid-19. "O governo deve tentar, de acordo com a disponibilidade de insumos, aumentar a cobertura vacinal. Claro que é difícil imunizar, a cada quatro, cinco meses, uma população inteira. Mas estamos aguardando nas novas publicações científicas,

tratamentos, para que possamos ter um seguimento mais calmo, dentro da normalidade", finaliza.

**Monitoramento**

Para auxiliar na retomada das atividades presenciais, os decanos de ensino de graduação, pós-graduação, e de assuntos comunitários montaram, ainda, um plano para monitorar os casos de covid-19 em sala de aula ou laboratórios de ensino. De acordo com o planejamento, se um estudante estiver com suspeita de infecção, deverá notificar imediatamente o professor da disciplina. Em seguida, consultar o serviço de saúde e permanecer em isolamento por dez dias — contados do início dos sintomas — ou sete, se testar

**Corte de verbas ameaça voltas às aulas**

A recepção dos novos estudantes no retorno das aulas presenciais será marcado por pautas relevantes para a comunidade acadêmica, dentre elas, o corte orçamentário das unidades e institutos federais anunciado pelo Ministério da Educação (MEC), em maio deste ano. De acordo com a UnB, o corte nas despesas discricionárias passa de 14,54% para 7,27%. Dessa forma, a universidade perderá R\$ 18,3 milhões. Em nota, a instituição informou que segue na batalha para a recomposição integral do orçamento, assim como as demais universidades e institutos federais de ensino superior e as entidades representativas da educação.

"A mobilização junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário permanece. E também a presença nos meios de comunicação, para esclarecer a sociedade da gravidade da situação e, assim, sensibilizar o governo federal", pontuou a universidade. De acordo com a instituição, o orçamento de 2022 da UnB aprovado pelo Congresso Nacional já era menor que o de 2019 e insuficiente para o pagamento de serviços básicos, dentre eles, água, luz, limpeza, segurança, a compra de livros e equipamentos de laboratórios e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, entre outras atividades acadêmicas e administrativas.

A gravidade do impacto dos cortes feitos pelo Ministério da Educação às universidades e institutos deverá procurar o professor para receber as orientações sobre a disciplina. Em caso de confirmação de contágio, o estudante precisa notificar imediatamente o professor da disciplina e permanecer em isolamento por dez dias. Depois deste período, só deverá retornar às aulas se estiver sem sintomas há 24 horas. Caso tenha contato com casos suspeitos ou confirmados de covid-19, ele deverá avaliar a situação: se estava utilizando a máscara adequadamente, com a vacinação completa e sem sintomas, não necessitará ficar em isolamento. No entanto, se houve exposição direta durante o contato, o protocolo de isolamento deverá ser adotado, com a devida notificação ao professor da disciplina.

Se ocorrerem três ou mais casos confirmados na mesma turma dentro de um intervalo de 14 dias, as atividades presenciais devem ser suspensas por sete dias. No caso de professores infectados, os profissionais deverão notificar a chefia imediata, e permanecer em isolamento por dez dias — período no qual as aulas da disciplina serão suspensas. Caso o afastamento se estenda a todas as atividades laborais, o docente deverá buscar orientação quanto aos procedimentos para licença médica. O retorno às atividades presenciais só deve ocorrer após o profissional cumprir o período de isolamento e se estiver sem sintomas. Ao retornar, deverá agendar aulas de reposição, se for o caso.

**Comunidade**

Segundo dados da UnB, de 2021

Estudantes de graduação:	<b>39.386</b>
Estudantes de EAD:	<b>903</b>
Estudantes de mestrado:	<b>5.772</b>
Estudantes de doutorado:	<b>4.647</b>
Estudantes de residência:	<b>381</b>
Servidores docentes:	<b>2.958</b>
Servidores técnicos:	<b>3.233</b>

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

**Seção:** Cidades **Página:** 13